

ASSOCIAÇÃO TRIPLA DOS PRODUTOS COMERCIAIS CLORPIRIFÓS, FIPRONIL, ABAMECTINA, TREBOM E DIMILIN, NO CONTROLE DA BROCA DO CAFÉ.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.; COSTA JÚNIOR, H.C. Engenheiro agrônomo Ourofino agronegócio.; SILVA, B.T. Acadêmica em Agronomia, UFU Uberlândia, MG.; REPOLÊS, M.G.S. Acadêmica em Agronomia, UFU Uberlândia, MG.

Com a recente proibição do produto endossulfan, utilizado para o controle da Broca do café, e a não liberação de outros produtos, com eficiência comprovada, torna-se necessária a investigação da eficiência de produtos já presentes no mercado para o combate à esta praga na cultura do café. Por isto objetivou-se neste trabalho avaliar a eficiência dos produtos clorpirifós, fipronil, abamectina, dimilin, trebom e endossulfan, em associações triplas.

Os trabalhos foram desenvolvidos na Fazenda Toca da Rapoza, situada no município de Carmo do Paranaíba, em lavoura da cultivar Catuaí Vermelho IAC – 144, espaçado em 4,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas, com 8/9 anos de idade.

No dia 30/03/2014 instalou-se o presente estudo, dotado de 12 tratamentos e três repetições, delineados em blocos ao acaso. Cada parcela possuía 30 plantas e era espaçada em 10 m para efeito de bordadura. Os tratamentos estudados foram: T1 – Clorpirifós (3,0 L ha⁻¹) + Fipronil (0,4 L ha⁻¹) + Abamectina (2,0 L ha⁻¹), T2 – Clorpirifós (3,0 L ha⁻¹) + Fipronil (0,4 L ha⁻¹) + Dimilin (0,5 L ha⁻¹), T3 – Clorpirifós (3,0 L ha⁻¹) + Fipronil (0,4 L ha⁻¹) + Trebom (4,0 L ha⁻¹), T4 - Clorpirifós (3,0 L ha⁻¹) + Abamectina (2,0 L ha⁻¹) + Dimilin (0,5 L ha⁻¹), T5 - Clorpirifós (3,0 L ha⁻¹) + Abamectina (2,0 L ha⁻¹) + Trebom (4,0 L ha⁻¹), T6 – Clorpirifós (3,0 L ha⁻¹) + Dimilin (0,5 L ha⁻¹) + Trebom (4,0 L ha⁻¹), T7 – Fipronil (0,4 L ha⁻¹) + Abamectina (2,0 L ha⁻¹) + Dimilin (0,5 L ha⁻¹), T8 – Fipronil (0,4 L ha⁻¹) + Abamectina (2,0 L ha⁻¹) + Trebom (4,0 L ha⁻¹), T9 – Fipronil (0,4 L ha⁻¹) + Dimilin (0,5 L ha⁻¹) + Trebom (4,0 L ha⁻¹), T10 – Abamectina (2,0 L ha⁻¹) + Dimilin (0,5 L ha⁻¹) + Trebom (4,0 L ha⁻¹), T11 - Endossulfan (2,0 L ha⁻¹), T12 – Testemunha.

Vale ressaltar que a aplicação dos tratamentos é considerada tardia, fora do período indicado para o controle da praga (período de transito da broca), justamente para verificar a potencial eficácia de sua utilização. O café presente nas plantas e no chão foi colhido separadamente e incinerado posteriormente ao término do experimento.

Aos 60 dias após as aplicações, procedeu-se a coleta de 500 frutos de café em cada parcela. Os frutos foram coletados nos três terços da planta, aleatoriamente, dos dois lados da linha do café, nas oito plantas centrais de cada parcela. Em seguida, procedeu-se a contagem dos frutos brocados, número de frutos com brocas vivas, número de frutos com brocas mortas, número de brocas vivas, número de brocas mortas e número de larvas vivas. Os dados obtidos foram transformados em porcentagem.

Procedeu-se a análise de variância à 5% de probabilidade para todas as variáveis analisadas. Quando procedente, fez o teste de Tukey à 5% de probabilidade para verificar diferença entre as médias encontradas.

Resultados e conclusões:

Verifica-se que todos os tratamentos foram superiores à testemunha, nas duas variáveis analisadas, reduzindo a incidência da broca do café. O tratamento padrão endossulfan reduziu 74% a quantidade de frutos brocados e 92% a quantidade de brocas vivas. As melhores associações triplas foram clorpirifós mais fipronil mais dimilin, clorpirifós mais dimilin mais trebom e fipronil mais dimilin mais trebom, com reduções na quantidade de frutos brocados de 68, 59 e 59%, respectivamente.

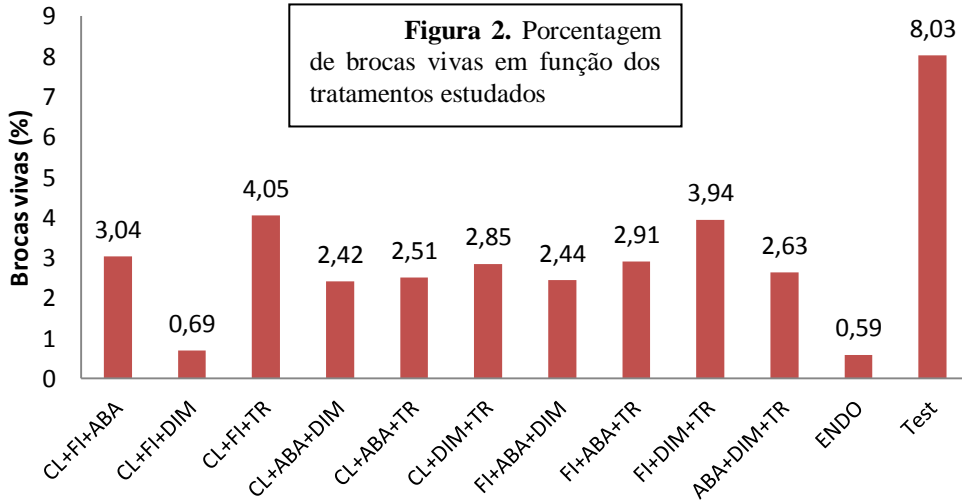
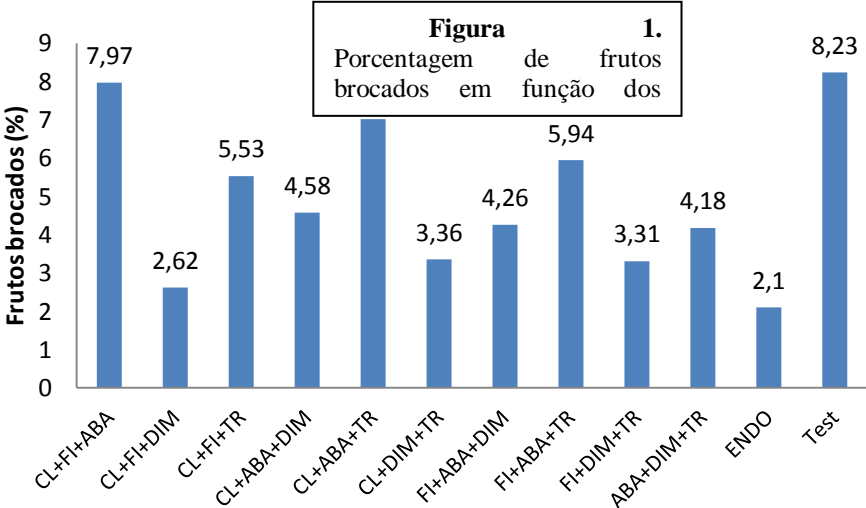
Com relação à quantidade de brocas vivas, apenas a associação de clorpirifós mais fipronil mais dimilin obteve valores próximos ao do endossulfan (91%). Os demais tratamentos obtiveram controle satisfatório.

Tabela 1. Porcentagem de frutos brocados e de brocas vivas em função dos inseticidas aplicados em associação dupla, Carmo do Paranaíba, MG, 2014.

rat.	Dose (L ou kg ha ⁻¹)			%	
	A	B	C	Frutos brocados	Brocas vivas
1	Clorpirifós (3,0)	Fibronil (0,4)	Abamectina (2,0)	7,97 bc	3,04 a
2		Fibronil (0,4)	Dimilin (0,5)	2,62 ab	0,69 a
3		Fibronil (0,4)	Trebom (4,0)	5,53 abc	4,05 a
4		Abamectina (2,0)	Dimilin (0,5)	4,58 abc	2,42 a
5		Abamectina (2,0)	Trebom (4,0)	7,02 abc	2,51 a
6		Dimilin (0,5)	Trebom (4,0)	3,36 abc	2,85 a
7	Fipronil (0,4)	Abamectina (2,0)	Dimilin (0,5)	4,26 abc	2,44 a
8		Abamectina (2,0)	Trebom (4,0)	5,94 abc	2,91 a
9		Dimilin (0,5)	Trebom (4,0)	3,31 abc	3,94 a
10	Abamectina (2,0)	Dimilin (0,5)	Trebom (4,0)	4,18 abc	2,63 a
11	Endossulfan (2,0)			2,1 a	0,59 a
12	Testemunha			8,23 c	8,03 b

CV(%)	41,22	32,3
-------	-------	------

*Médias seguidas por mesmas letras minúsculas, comparadas nas colunas não diferem entre si, pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.



.Portanto, conclui-se que: 1 – A associação tripla com melhor controle da broca do café é Clóripirifos, Fipronil e Dimilin, para as condições do presente estudo.